

A domesticação da Amazônia: abordagens antropológicas, arqueológicas, linguísticas e da ecologia histórica

Gilton Mendes dos Santos, Charles R. Clement, Ana Carla Bruno, Claide de Paula Moraes

PPG Antropologia Social (UFAM) e PPG Botânica (INPA)

Local: Auditório Paulo Bührnhein (Setor Sul - Minicampus UFAM)

Horário: 08:00 a 12:00 [Pontualidade britânica!] 6^a-feira, 29/09, 14:00 a 18:00 também

18/09: Introdução à disciplina - 30 min

CLEMENT, C.R. et al. The domestication of Amazonia before European conquest.

Proceedings of the Royal Society B – Biological Sciences, London, v.282, 20150813, 2015.

18/09: A Amazônia e o povoamento das Américas – Moraes & Clement

BOLNICK, D.A. et al. Native American genomics and population histories. **Annual Review of Anthropology**, Palo Alto, v.45, p.319–340, 2016.

DIAS, A.; BUENO, L. The initial colonization of eastern South American lowlands: Brazilian archaeology contributions to settlement of America models. In: Graf, K.; Vetron, C.; Waters, M. (Org.). **Paleoamerican odyssey**. 1ed. College Station, Texas: Texas A&M University Press, 2014, v.1, p. 339-357.

GOLDBERG, A. et al. Post-invasion demography of prehistoric humans in South America. **Nature**, London, v.532, n.7598, p.232-235, 2016.

LOMBARDO, U. et al. Early and middle Holocene hunter-gatherer occupations in Western Amazonia: the hidden shell middens. **PLoS ONE**, San Francisco, v.8, n.8, e72746, 2013.

ROOSEVELT, A.C. et al. Paleoindian cave-dwellers in the Amazon: the peopling of the Americas. **Science**, Washington, v.272, p.373–384, 1996.

19/09: Panorama arqueológico da Amazônia – Moraes

HECKENBERGER, M.J.; NEVES, E.G. Amazonian archaeology. **Annual Review of Anthropology**, Palo Alto, v.38, p.251-266, 2009.

20/09: Linguística e etnologia da Amazônia – um panorama – Mendes dos Santos & Bruno

MENDES DOS SANTOS, G. Natureza e cultura na Amazônia: abordagens materialistas e simbolistas. In: Mendes dos Santos, G. et al. (orgs). **Amazônia e outros temas** – coleção de textos antropológicos. Programa de Pós-Graduação em

Antropologia Social, PPGAS/Museu Amazônico. Manaus: EDUA, 2010, p.47-70
(Parte 1)

MOORE, D. As línguas indígenas no Brasil hoje. In: Mello, H.; Altenhofen, C.; Raso, T. (Org.). **Os contatos linguísticos no Brasil**. 1ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, p.217-240.

MOORE, D.; STORTO, L. As línguas indígenas e a pré-história. In: Pena, S.D.J. (Org.). **Homo brasilis: Aspectos científicos, lingüísticos, históricos e sócio-antropológicos da formação do povo brasileiro**. Ribeirão Preto: Editora FUNPEC, 2002, p.73-92.

OVERING, J. Estruturas elementares de reciprocidade. Uma nota comparativa sobre o pensamento sócio-político nas Guianas, Brasil Central e Noroeste amazônico. **Cadernos de Campo**, Araraquara, n.10, p.121-138, 2002.

21/09: Panorama botânico-genético da Amazônia – Clement

CLEMENT, C.R. et al. Origin and domestication of native Amazonian crops. **Diversity**, Basel, v.2, n.1, p.72-106, 2010.

LEVIS, C. et al. Persistent effects of pre-Columbian plant domestication on Amazonian forest composition. **Science**, Washington, v.355, n.6328, p.925-931, 2017.

22/09: Teoria de construção cultural de nichos e as domesticações – Clement, Mendes dos Santos & Moraes

CLEMENT, C.R. Landscape domestication and archaeology. In: Smith, C. (Ed.) **Encyclopedia of Global Archaeology**, v.7, p.4388-4394. New York: Springer, 2014.

DESCOLA, P. Landscape as transfiguration. **Suomen Antropologi**, Helsinki, v.41, n.1, p.3-13, 2016.

MENDES DOS SANTOS, G. Majestade Mairá: parentelas e uso de plantas alimentícias na Amazônia. 2017 (em preparação).

SMITH, B.D. General patterns of niche construction and the management of ‘wild’ plant and animal resources by small-scale pre-industrial societies. **Philosophical Transactions of the Royal Society B – Biological Sciences**, London, v.366, p. 836–848, 2011.

SMITH, B.D. A cultural niche construction theory of initial domestication. **Biological Theory**, Dordrecht, v.6, n.3, p.260-271, 2011.

WIERSUM, K.F. From natural forest to tree crops, co-domestication of forests and tree species, an overview. **Netherlands Journal of Agricultural Science**, Wageningen, v.15, n.4, p.425-438, 1997.

25/09: As origens dos cultivos – arqueobotânica, mecanismos genéticos, e mitológicos –
Moraes, Clement & Mendes dos Santos

CLEMENT, C.R. 1492 and the loss of Amazonian crop genetic resources. I. The relation between domestication and human population decline. **Economic Botany**, New York, v.53, n.2, p.188-202, 1999.

DA SILVA, F.M. et al. Vestígios macrobotânicos carbonizados na Amazônia Central: o que eles nos dizem sobre as plantas na pré-história? **Cadernos do LEPAARQ**, Pelotas, v.13, n.25, p.367-385, 2016.

HERMENEGILDO, T. et al. New evidence for subsistence strategies of late pre-colonial societies of the mouth of the Amazon based on carbon and nitrogen isotopic data. *Quaternary International*, Amsterdam (2017).

MENDES DOS SANTOS, G. Plantas e parentelas - notas sobre a história da agricultura no Médio Purus. **Redes Arawa**. Ensaios de Etnologia do Médio Purus. Manaus: EDUA, 2016, p.19-39.

MENDES DOS SANTOS, G. Idioma vegetal: o corpo e as plantas cultivadas, 2017 (em preparação)

MORCOTE-RÍOS, G.; BERNAL, R.; RAZ, L. Phytoliths as a tool for archaeobotanical, palaeobotanical and palaeoecological studies in Amazonian palms. **Botanical Journal of the Linnean Society**, London, v.182, n.2, p.348-360, 2016.

ZOHARY, D. Unconscious selection and the evolution of domesticated plants. **Economic Botany**, New York, v.58, n.1, p.5-10, 2004.

26/09: Relações gente-planta – Moraes, Clement & Mendes dos Santos

ALMEIDA, F.O. A arqueologia dos fermentados: a etílica história dos Tupi-Guarani. **Estudos Avançados**, São Paulo, v.29, p.87-118, 2015.

OLIVEIRA, J.C. Mundos de roças e florestas. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**. Cienc. Hum., Belém, v.11, n.1, p.115-131, 2016.

MORAES, C.P. O determinismo agrícola na arqueologia amazônica. **Estudos Avançados**, São Paulo, v.29, p.25-43, 2015.

27/09: Formas de identificação e relações: o totemismo, o animismo e o perspectivismo ameríndio – Mendes dos Santos

DESCOLA, P. Constructing natures: symbolic ecology and social practice. In: Descola, P.; Pálsson, G. (Eds). **Nature and Society - Anthropological perspectives**. London: Routledge, 1996, p.82-102.

VIVEIROS DE CASTRO, E. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro, v.2, n.2, p.114-144, 1996.

28/09: Sóciodiversidade - línguas expansivas e não – Bruno & Moraes

ALMEIDA, F.O.; NEVES, E.G. Evidências arqueológicas para a origem dos Tupi-Guarani no leste da Amazônia. **Mana**, Rio de Janeiro, v.21, n.3, p.499-525, 2015.

BALÉE, W.; MOORE, D. Similarity and variation in plant names in five Tupi-Guarani languages (Eastern Amazonia). **Bulletins of the Florida Museum of Natural History, Biological Sciences**, Gainesville, v.35, n.4, p.209-262, 1991.

BLENCH, R. The role of agriculture in explaining the diversity of Amerindian languages. In: Isendahl, C. (Ed.) **The Past Ahead**. Language, culture, and identity in the Neotropics. Upsalla: Upsalla University, 2012, p.13-38.

NOELLI, F.S. Os Jê do Brasil meridional e a antigüidade da agricultura: elementos da lingüística, arqueologia e etnografia. **Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, v.22, n.1, p.13-25, 1996.

NOELLI, F.S. The Tupi expansion. In: Silverman, H.; Isbell, W. (Eds.). **Handbook of South American archaeology**. New York: Springer, 2008. p. 659-670.

29/09: Apresentação das pesquisas dos alunos